LUXURY DIAMONDS PLANO DE GERENCIAMENTO DE PROJETO

Versão 1.0 05/06/2023

HISTÓRICO DAS VERSÕES

Versão #	Implementad por	Data da revisão	Aprovado por	Data da aprovação	Motivo
1.0	Bianca Netto	07/06/2023	Ryhan Clayver	10/06/2023	Planejamento e Gerenciamento para o sistema ser implementado na nuvem
1.2	Bianca Netto	25/10/2023	Ryhan Clayver	27/10/2023	Realizado o gerenciamento de introduzir a questão de modo analítico e introduzir os objetivos
1.3	Bianca Netto	03/11/2023	Ryhan Clayver	17/11/2023	Realizado o planejamento de riscos e valores de armazenamento na Nuvem na AWS
1.4	Bianca Netto	22/11/2023	Ryhan Clayver	25/11/2023	Realizado a finalização dos gerenciamentos de riscos, problemas, aquisições e contratos.

UP Template Version: 11/30/06

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVOS	5
2.1 OBJETIVO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	5
2 RESUMO EXECUTIVO DA CARTA DE PROJETO	5
3 GERENCIAMENTO DE ESCOPO	5
3.1 ESTRUTURA ANÁLITICA DO TRABALHO	5
3.1.1 Migração para Nuvem	5
3.1.2 Testes e Validações	5
3.1.3 Comunicação e Treinamento	6
3.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO	6
3.3 GERENCIAMENTO DE CONTROLE E MUDANÇAS	6
3.4 AGENDAMENTO / GERENCIAMENTO DE TEMPO	7
3.5 CONQUISTAS / CRONOGRAMA DO PROJETO	7
3.5.1 DEPENDÊNCIAS	7
4 GESTÃO DE CUSTOS / ORÇAMENTOS	8
5 GESTÃO DE QUALIDADE	9
6 GESTÃO DE RECURSOS	9
7 GESTÃO DE COMUNICAÇÕES	10
7.1 MATRIZ DE COMUNICAÇÕES	11
8 GERENCIAMENTO DE RISCOS	12
9 GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS	14
9.1 REGISTROS DE PROBLEMAS	14
10 GESTÃO DE CONTRATOS / AQUISIÇÕES	14
11 GESTÃO DE STAKEHOLDERS	14
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

1 INTRODUÇÃO

A migração do sistema Luxury Diamonds será realizada de maneira a oferecer duas funcionalidades distintas. Primeiramente, será implementada uma vitrine online para exibir os produtos, enquanto, em paralelo, um sistema de gerenciamento físico será estabelecido para lidar com os cadastros de clientes e produtos, assim como gerenciar o fluxo operacional tanto no ambiente presencial quanto no virtual.

Ambos os modos de operação serão migrados para um ambiente de nuvem, proporcionando mobilidade, flexibilidade e minimização de riscos de falhas para o negócio. Para assegurar uma transição eficiente, serão seguidos os seguintes passos:

Definição de Requisitos: Garantia de funcionalidades específicas para a vitrine online e o sistema de gerenciamento físico.

Escolha de Plataforma de Nuvem: Seleção criteriosa de uma plataforma que atenda aos requisitos de segurança, escalabilidade e integrações necessárias.

Mapeamento do Fluxo do Negócio: Elaboração de um fluxograma detalhado dos processos de venda, cadastro de clientes e gestão de produtos em ambos os modos de operação.

Integração Eficiente: Estabelecimento de uma integração fluida entre a vitrine online e o sistema físico, garantindo sincronização automática de estoque e atualizações em tempo real.

Segurança de Dados: Implementação de medidas robustas para proteção de dados sensíveis, transações e informações da empresa.

Treinamento da Equipe: Provisão de treinamento adequado para vendedores, atendimento ao cliente e administradores do sistema.

Testes Rigorosos: Condução de testes abrangentes para garantir o funcionamento adequado em ambos os modos de operação.

Backup e Recuperação: Estabelecimento de procedimentos claros de backup e um plano de recuperação.

Monitoramento Contínuo: Implementação de ferramentas de monitoramento para identificação rápida de problemas e garantia de desempenho contínuo.

Comunicação com os Clientes: Informação aos clientes sobre melhorias e benefícios da nova abordagem, com suporte adicional durante a transição.

Documentação Detalhada: Elaboração de documentação completa descrevendo processos, procedimentos e políticas operacionais.

Ao seguir esses passos, a migração do sistema Luxury Diamonds será conduzida de maneira estruturada, assegurando uma transição suave entre os modos presencial e virtual, aproveitando ao máximo os benefícios da nuvem.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

O público-alvo da Luxury Diamonds são todas as partes interessadas do projeto, incluindo o patrocinador do projeto, e o gerente do projeto e a equipe de desenvolvimento do projeto responsável pela imigração do sistema.

Que visou facilitar todo o processo de migração de modo controlado e gerenciável, sem que haja perca de dados e formas de produtividade de todo negócio.

2 RESUMO EXECUTIVO DA CARTA DE PROJETO

Este resumo destaca a iniciativa de transferir os sistemas para uma infraestrutura baseada em nuvem. Buscando melhorar a eficiência operacional, aumento de escalabilidade, além de, aprimorar a segurança de dados. Este projeto envolve colaboração estreita com uma equipe especializada de Tecnologia da Informação (TI), garantindo uma transição suave. Antecipamos benefícios como redução de custos operacionais e maior flexibilidade para impulsionar o desempenho organizacional.

3 GERENCIAMENTO DE ESCOPO

O escopo inclui a migração de servidores legado, armazenamento local e aplicativos essenciais para uma estrutura em nuvem. Exclui-se a atualização de sistemas não relacionados à migração.

3.1 ESTRUTURA ANÁLITICA DO TRABALHO

A estrutura de analisar cada detalhes de todo o trabalho e seu processo, com suas devidas características.

3.1.1 Migração para Nuvem

- Avaliação de requisitos de migração;
- Preparação do ambiente de nuvem;
- Migração de servidores;
- Transferência de dados e armazenamento;
- Integração de aplicativos na nuvem (se necessário).

3.1.2 Testes e Validações

• Planejamento de testes;

- Execução de testes funcionais;
- Validação de segurança;
- Avaliação de desempenho da nuvem.

3.1.3 Comunicação e Treinamento

- Treinamento da equipe para uso na nuvem;
- Suporte pós-migração.

3.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

- Verificação de prontidão da infraestrutura nuvem;
- Finalização e contratos com provedores de nuvem;
- Migração gradual de servidores;
- Transferência e sincronização de dados;
- Testes durante a migração;
- Validação de configuração nuvem;
- Monitoramento inicial do desempenho;
- Resolução imediata de problemas identificados;
- Finalização;
- Sessões de treinamento para a equipe;
- Atualizações se necessário;
- Revisões periódicas.

3.3 GERENCIAMENTO DE CONTROLE E MUDANÇAS

Ao gerenciar um controle de mudança para esse sistema, seja de ao haver interrupções seja de haver os principais pilares para:

- 1 Redundância de Backups: que estariam atualizados em produção em caso de falha, para que pudesse assegurar que mesmo tivesse uma manutenção emergencial e fosse longas, há de garantir que o serviço não pare e assim que voltasse haveria de sincronizar os dados e atualizá-los.
- 2 Mudanças de ferramentas: haveria de ter treinamentos e documentações de utilização das ferramentas em si, de forma a garantir as taxas mínimas de erros e dados incorretos, a fim de evitar retrabalhos para outros setores.
- 3 Otimizações e Migrações de dados: formas de garantir a integridade dos dados que haveria como também a otimização de partes que fosse redundantes ou consumisse mais demandas que o necessário.

3.4 AGENDAMENTO / GERENCIAMENTO DE TEMPO

Elaboramos um cronograma detalhado para garantir uma gestão eficaz do tempo para todos os procedimentos e funcionalidades.

Nas quais possuem o tempo para ser definido para a pré-migração, migração, monitoramento/revisões e treinamento.

3.5 CONQUISTAS / CRONOGRAMA DO PROJETO

A tabela abaixo lista os marcos desse projeto, juntamente com o cronograma estimado de conclusão.

Marcos do cronograma	Prazo estimado de conclusão		
Pré-migração	11/06/2023 - 18/06/2023		
Migração	19/06/2023 - 03/07/2023		
Monitoramento/Revisão	04/07/2023 - 20/07/2023		
Treinamento	20/07/2023 - 30/07/2023		

No cronograma de pré-migração há de ocorrer as otimizações e arquiteturas de quais partes seriam necessários ocorrer toda preservação dos dados.

Já na migração seria de manter em ordem todos os mecanismos e há de evitar de ter novas atualizações no meio de toda mudança até se estabilizar.

E no monitoramento e revisão há de realizar os testes necessários para que o sistema garanta sua integridade e respostas.

E o treinamento seja de esclarecer eventuais dificuldades e formas de utilização da ferramenta, de modo a não ter grandes diferenças do fluxo anterior, mas que haja revisões de todos os setores e futuras dúvidas.

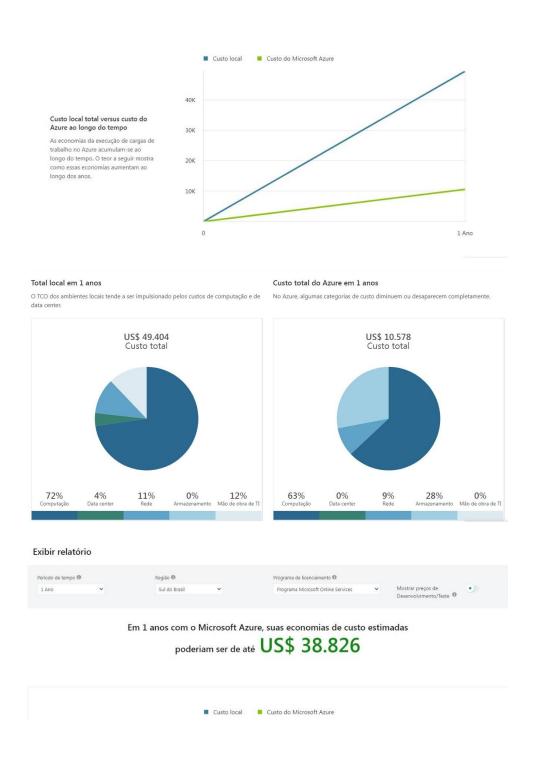
3.5.1 DEPENDÊNCIAS

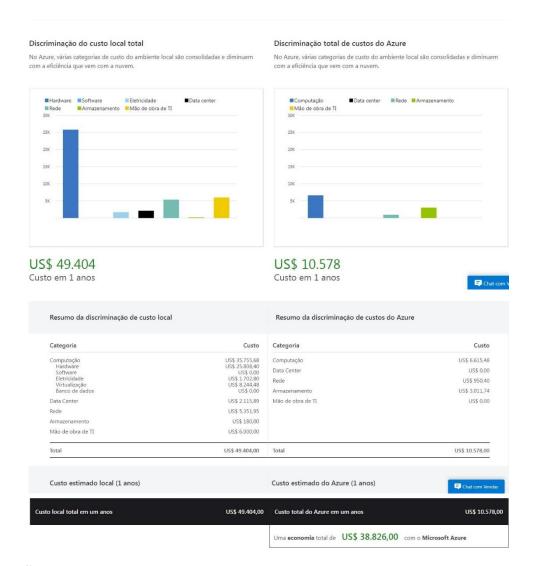
Na parte da pré-migração, será necessária uma reunião com os stakeholders para ser apresentado os serviços de hospedagem disponíveis, dependendo assim, de uma resposta para continuar com o cronograma em dia.

Na parte de monitoramento e revisão poderá ocorrer atrasos se aparecerem muitos problemas.

4 GESTÃO DE CUSTOS / ORÇAMENTOS

Foram feitos levantamentos a respeito da gestão de custos através da ferramenta de cálculo da Microsoft Azure. Nele, apresentamos o custo anual local e o custo anual na nuvem, bem como, a economia que será feita no quesito custo quando transacionamos. A diferença é gritante, o valor está em dólar, basta fazer uma conversão, não colocamos em real pois o valor do dólar acaba oscilando de um dia para o outro.





5 GESTÃO DE OUALIDADE

Garantir que a migração para a nuvem e as alterações de sistema interno sejam realizadas de forma eficiente e sem impactos negativos. Incluindo testes abrangentes para verificar a funcionalidade, segurança e integridade dos dados durante e após a transição.

Além disso, implementação de padrões de qualidade ao longo do desenvolvimento e operação contínua do sistema é muito importante, assegurando que ele atenda aos requisitos e expectativas, proporcionando uma boa experiência confiável para todos os usuários.

6 GESTÃO DE RECURSOS

Dentro da gestão de recursos para o projeto de migração de sistema para a nuvem liderado por Bianca Netto, as funções, responsabilidades e competências dos membros da equipe são distribuídas da seguinte forma:

- 1. Bianca Netto (Gerente de Projeto):
 - Funções: Conduzir o projeto de migração para a nuvem em todas as fases.

- Responsabilidades: Coordenar as atividades da equipe, assegurar o alinhamento com os objetivos do projeto, gerenciar riscos e recursos.
 - Competências: Habilidades em gestão de projetos, liderança, tomada de decisão.
 - 2. Ryhan Clayver (Patrocinador):
- Funções: Fornecer suporte financeiro e estratégico ao projeto, alinhando os objetivos organizacionais com as metas do projeto em questão.
- Responsabilidades: Garantir a alocação adequada de recursos, monitorar o progresso e avaliar os resultados, além de colaborar na resolução de desafios e obstáculos.
- Competências: Habilidades em gestão financeira, visão estratégica, tomada de decisões orientadas por dados e habilidades de comunicação para manter uma colaboração eficaz com a equipe do projeto.
 - 3. Tauani Vitória (Analista de TI Pleno):
 - Funções: Contribuir como analista de TI pleno no processo de migração.
- Responsabilidades: Avaliar a infraestrutura atual, identificar requisitos técnicos, participar na seleção de soluções na nuvem.
- Competências: Conhecimentos avançados em infraestrutura de TI, habilidades analíticas, experiência em migrações.
 - 4. Pedro Henrique Cassiano (Analista de Soluções em Nuvem):
 - Funções: Desempenhar o papel de analista especializado em soluções em nuvem.
- Responsabilidades: Projetar e implementar a arquitetura na nuvem, otimizar o desempenho, garantir a segurança da infraestrutura.
- Competências: Especialização em soluções em nuvem, conhecimentos profundos em plataformas cloud, habilidades técnicas.

A colaboração entre a analista de TI pleno e o analista de soluções em nuvem seja crucial para garantir uma transição suave e eficiente para a nova infraestrutura.

7 GESTÃO DE COMUNICAÇÕES

Propósito: Acompanhar o andamento dos processos, identificar necessidades futuras, antecipar contratempos e alinhar estratégias.

Responsável: Gerente do projeto Bianca Netto, sendo ela a *Scrum Master* que cuidará do alinhamento e andamento das sprints semanais.

Responsável: Patrocinador Ryhan Clayver, sendo ele o P*roduct Owner* da metodologia Scrum, sendo o representante das partes interessadas e dos usuários finais que utilizam o software.

Meios de comunicação: Teams e e-mail.

Frequência: 2x por semana.

Método para atualização semanal: Utilização de Scrum e sprints semanais.

Modelos e diretrizes:

- E-mail: Adotar um formato claro a cada processo e decisão que será tomada antes de ocorrerem as sprints para registrar os processos e mudanças que possam vir ocorrer.
- Reuniões no Teams: Utilizar para interações mais detalhadas, apresentações e discussões em grupo, quando ocorrer dúvidas ou avisos durante o projeto.

Desenvolvimento da sprint:

- Ao final de cada sprint, definir os próximos passos a serem tomados e previsões de entrega.
- Elaboração de uma ata que registre as decisões, ações e responsabilidades acordadas durante a sprint, garantindo um histórico claro e acessível para a equipe.

7.1 MATRIZ DE COMUNICAÇÕES

Stakeholders	Mensagens	Vehicles	Frequency	Communicators	Feedback Mechanisms
Bianca Netto	Reunir e atualizações constantes do desempenho e processo atual	Reunião presencial	2x por semana	Equipe toda	Ata da reunião (sprints)
Ryahn Clayver	Fornecimento de feedback sobre entregas específicas e aprovações necessárias para avançar para a próxima fase do projeto.	Reunião presencial	1x por semana	Bianca Netto (gerente do projeto)	Ata da reunião(sprints)
Tauani de Grandi	Apresentar o progresso nas tarefas atribuídas, destacando o	E-mail e Reunião presenciai s	2x por semana	Equipe toda	Relatório dos status do projeto

	trabalho concluído e os próximos passos planejados.				
Pedro Cassiano	Fornecer atualizações sobre integrações entre serviços em nuvem, automações implementada s e discutir oportunidades para melhorar a eficiência operacional.	E-mail e Reunião presenciai s	2x por semana	Equipe toda	Relatório dos status do projeto

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O plano de gerenciamento de riscos do projeto incorpora diversas contingências que apresentam uma probabilidade de ocorrência, acompanhadas de suas respectivas estratégias preventivas e solucionadoras.

Os cenários potenciais incluem como ocorrerem perdas de informações, dados sensíveis e vazamento de dados, no momento da migração do sistema. Ações a serem feitas:

- Realizar uma análise detalhada dos riscos associados à migração para identificar vulnerabilidades específicas.
- Utilizar criptografia para proteger dados durante a transferência e armazenamento na nuvem.
- Realizar testes extensivos antes da migração para identificar e corrigir potenciais problemas de segurança.

O backup e a recuperação falharem, se necessário utilizá-los para corrigir perda de dados. Ações a serem feitas:

- Realizar backups regulares dos dados antes, durante e após a migração para mitigar perdas.
- Manter cópias redundantes em diferentes tipos de armazenamento para reduzir o risco de falha simultânea.
- Realizar testes periódicos para garantir a eficácia dos backups e da recuperação. Isso ajuda a identificar e corrigir problemas antes que ocorram perdas críticas de dados.

• Utilizar diferentes métodos e ferramentas para backup, diversificando as soluções para aumentar a robustez do processo.

A situação três e quatro se relacionam pois o cenário de o sistema estar mais suscetível a ocorrerem ciberataques e o sistema de segurança implantado não ser efetivo, se relacionam intrinsicamente. Ações a serem feitas:

- Implementar políticas de controle de acesso rigorosas para garantir que apenas usuários autorizados tenham acesso aos recursos na nuvem.
- Utilizar autenticação de dois fatores para fortalecer a segurança.
- Desenvolver e testar um plano de resposta a incidentes para reagir rapidamente a ciberataques, minimizando danos e tempo de inatividade.
- Utilizar ferramentas de análise de segurança para detectar padrões incomuns.
- Atualizar a plataforma com as últimas correções de segurança.

Ocorrerem conflitos nos bancos de dados entre as filiais, fornecendo informações incoerentes. Ações a serem feitas:

- Estabelecer padrões de dados uniformes em todas as filiais para garantir consistência nas informações.
- Desenvolver políticas sobre quem pode atualizar dados e quando.
- Estabelecer cronogramas regulares para sincronizar dados entre as filiais, garantindo que todas estejam operando com as informações mais recentes.

Disponibilidade do sistema: Caso ocorra inatividade ou interrupções pode ocasionar em perdas ou divergências financeiras, por conta da indisponibilidade do sistema. Ações a serem feitas:

- Definir Service Level Agreement (SLAs) claros com a provedora de serviços para garantir níveis mínimos de disponibilidade e estabelecer políticas caso o acordo não seja cumprido
- Realizar análises pós-incidentes para entender as causas raiz das interrupções e implementar melhorias contínuas no sistema e nos processos descumprimento.

Acesso indevido de terceiros nas informações sensíveis dos clientes e do comércio. Tal situação se relaciona com o elemento três no qual se encaixa nos ataques e intrusões não autorizadas ao sistema. Ações a serem feitas que já foram citadas são:

- Implementar políticas de controle de acesso rigorosas para garantir que apenas usuários autorizados tenham acesso aos recursos na nuvem.
- Utilizar autenticação de dois fatores para fortalecer a segurança.

• Estabelecer sistemas de monitoramento em tempo real para detectar atividades suspeitas.

Após qualquer incidente de acesso indevido, revisar os procedimentos, políticas e controles de segurança e buscar qual foi a fraqueza explorado no ataque para que seja possível identificá-la e fortalecê-la.

9 GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS

No gerenciamento de problemas, é fundamental ter uma abordagem proativa e estruturada, antecipando possíveis desafios. Antecipamos potenciais problemas como, atrasos nas transferências de dados, incompatibilidade entre sistemas e interrupções temporárias nos serviços.

9.1 REGISTROS DE PROBLEMAS

Alguns dos possíveis problemas esperados foram adquiridos, como, os atrasos nas transferências de dados e interrupções temporárias nos serviços, algumas soluções foram: priorizar otimização de largura de banda, realizar testes de integração detalhadas antes da migração, implementar comunicação proativa com os usuários e estabelecer ferramentas de monitoramento em tempo real.

10 GESTÃO DE CONTRATOS / AQUISIÇÕES

Para gerenciar e planejar os contratos de adquirir os produtos do Luxury Diamonds seja os insumos terceirizados de outros fornecedores, que possam ser de custos de acordo que foram contratados e previamente acordados em contratos de compras. Dessa forma, possam estar de acordo com o fluxo de caixa e gestão de custos / finanças.

Já para a migração do sistema para a nuvem, seja de contratar terceiros de fornecimento de armazenamento e configurações dos servidores em nuvens. De certa forma, seja acordado através de preços quanto a prazos para serem renovados e de forma flexíveis as possíveis modificações que possam ocorrer a curto prazo, tais como garantir mais segurança aos clientes quanto a adaptação de todo o sistema que já havia, a fim de manter apenas o essencial para o sistema se manter no ar.

E as possíveis aquisições é de acompanhar o que tenha de ser firmado no contrato e seja cumprido de forma integra e possível configurações de forma reserva, a manter um sistema a prova de falhas e seguro e que há de ter integrações para haver toda a organização de fluxo.

11 GESTÃO DE STAKEHOLDERS

Para realizarmos e identificar as partes interessadas nesse projeto de migração de um Sistema de loja e relógios para Nuvem. Temos os principais pilares de:

Identificação das partes interessadas, como exemplo:

- 1. Perfis de clientes:
- Clientes Finais: Identificação e categorização dos consumidores finais de joias e relógios, considerando diferentes segmentos de mercado (luxo, moda, funcionalidade, etc.).
- Distribuidores e Revendedores: Reconhecimento das partes intermediárias que conectam os produtos aos clientes, analisando seus interesses e preocupações específicas na migração para a nuvem.
- Colecionadores e Entusiastas: Consideração de clientes que têm interesse específico em colecionar peças exclusivas, exigindo uma abordagem personalizada.
- 2. Perfis de fornecedores:
- Fornecedores de Matérias-Primas: Identificação de parceiros que fornecem metais preciosos, gemas e outros materiais essenciais na produção de joias e relógios.
- Fornecedores de Tecnologia: Reconhecimento de fornecedores de tecnologia envolvidos na implementação da infraestrutura em nuvem, com foco em suas contribuições para a eficácia do projeto.
- Parceiros Logísticos: Consideração de fornecedores envolvidos na logística de transporte e entrega, avaliando como a migração para a nuvem pode afetar suas operações.

A partir de um planejamento e gerenciamento de todo o engajamento desse processo, de tal forma de definir por funcionários da empresa que teriam interesse:

- Equipe de Desenvolvimento e TI: Avaliação do impacto da migração para a nuvem nas responsabilidades e operações diárias desses profissionais.
- Equipe de Vendas e Marketing: Análise de como a mudança pode influenciar estratégias de vendas, marketing e comunicação com os clientes.
- Equipe de Produção e Design: Consideração do impacto nas operações de produção e design, garantindo continuidade e eficiência.

E por fim, o controle do engajamento das partes de contribuições negativas e positivas para toda a decorrência do projeto, e há de realizar os parâmetros de opiniões, ações e impactos:

 Contribuições Positivas: Identificação dos benefícios esperados, como melhoria na eficiência operacional, acesso facilitado a dados, inovação em design e potencial aumento na satisfação do cliente.

- Contribuições Negativas: Avaliação dos desafios potenciais, como interrupções nas operações, custos adicionais, resistência à mudança por parte dos funcionários e clientes, e possíveis problemas de segurança.
- Opiniões dos Clientes: Coleta de feedback sobre a migração para a nuvem,
 compreendendo suas preocupações e expectativas.
- Ações dos Fornecedores: Análise das ações necessárias por parte dos fornecedores para apoiar a transição para a nuvem.
- Impacto nas Operações Internas: Consideração dos efeitos na rotina diária da empresa, destacando mudanças operacionais e treinamento necessário.

E ao analisar os elementos para o gerenciamento de stakeholders para que seja eficaz e que garanta que as preocupações e interesses das partes que tiverem envolvimentos e interesses nas partes envolvidas sejam solucionados e evitados os meios de "manuais" de utilizar o sistema e que há de atingir modos automáticos para o sistema.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALCULADORA do TCO (Custo Total de Propriedade). Azure, s.d. Disponível em: https://azure.microsoft.com/pt-br/pricing/tco/calculator/. Acesso em: 02 nov. 2023.

GUIA PMBOK - Sétima Edição. Project Management Institute. Disponível em: https://www.pmi.org/pmbok-guide-standards/foundational/pmbok?sc_camp=8A8BABF66EF9499DB5CCD1C1044CB211. Acesso em: 15 out. 2023.

Equipe PM3. Gerenciamento de stakeholders: o que é, desafios e como fazer. 25 out. 2023. Disponível em: <a href="https://www.cursospm3.com.br/blog/gerenciamento-de-stakeholders-principais-desafios-e-como-superar/#:~:text=O% 20stakeholder% 20management% 20(ou% 20a,o% 20que% 20est% C3% A1% 20sendo% 20desenvolvido. Acesso em: 20 out. 2023.